

Governo Regional anuncia apoio aos salários, ao crédito à habitação, aos transportes e à capitalização das empresas

O Presidente do Governo Regional dos Açores anunciou ontem, em conferência de imprensa em Ponta Delgada, um conjunto de medidas de apoio às famílias e empresas ainda neste primeiro trimestre.

“Vamos dar condições às nossas empresas para pagar melhores salários aos seus colaboradores”, disse José Manuel Bolieiro, revelando que o Governo vai implementar o Programa MAIS, medida de apoio ao incremento salarial, estimando-se abranger até 55 mil trabalhadores por conta de outrem.

“Assim, um estímulo para a actualização e ponderação dos salários médios das empresas. Um investimento total, que prevemos, de 10 milhões de euros para os trabalhadores. À semelhança do Apoio Imediato à Liquidez, o Governo vai injetar estas verbas nas nossas empresas até ao final do primeiro trimestre de 2023”, acrescentou Bolieiro.

Recordou que “os parceiros de desenvolvimento social contam com este Governo. Foram apoiados com o aumento do valor padrão em ERPI, de mil e um euros para mil duzentos e oito euros por utente, cerca de 18% por



utente. Para mitigar o impacto do aumento dos custos de combustíveis criámos também o chamado combustível social”.

Crédito à habitação

Para as famílias com créditos bancários à sua habitação própria, o Governo vai criar um sistema de apoio au-

mento dos juros do crédito habitação que estará disponível neste primeiro trimestre de 2023 e produzindo efeitos a 1 Janeiro de 2023.

Também neste primeiro trimestre e para as micro, pequenas e médias empresas, o Governo vai disponibilizar verbas para a sua capitalização, resultado de “um forte esforço do Governo dos Açores junto do Banco de Fomen-

to”.

Passe social para transportes públicos

“Para que os transportes públicos não descontrolem preços, o Governo vai atribuir apoio aos transportes colectivos e criar um passe social, contendo preços a pagar pelos passageiros”, anunciou ainda o Presidente do Governo.

Segundo Bolieiro, no domínio dos preços de energia, a criação do regime Solenerge e a sua efectiva aplicação será um contributo estrutural para a transição energética e para diminuição dos custos da energia em 2023.

O Governo Regional afirma que continuará a intervir, junto do Governo da República e da ERSE, para que os empresários e comerciantes dos Açores não sejam penalizados pela imposição de aumentos elevadíssimos nas tarifas.

“Este Governo, começou a sua governação a mudar o paradigma e a estar ao lado das pessoas e das empresas açorianas. Confirmamos assim o nosso rumo”, concluiu o chefe do Executivo regional.

Governo cria mecanismo para monitorizar preços contra a especulação

Na conferência de imprensa de ontem, ladeado pelo Vice-presidente, Artur Lima, e pelo Secretário Regional das Finanças, Duarte Freitas, José Manuel Bolieiro começou por dizer que o Governo assumia “o desígnio de estar ao lado dos açorianos nos tempos mais adversos e incertos. Não viramos costas às dificuldades e aos problemas”.

E acrescentou: “Ao contrário de outros que evocam problemas, este Governo concretiza soluções.”

Recordou o aumento do Complemento Regional de Pensão, “que cresceu de 54 euros para 97 euros, quase duplicando o seu valor”.

“Os pensionistas contam com a solidariedade deste Governo. Aumentámos o COMPAMID, que passou de 1.2 milhões de euros para 6 milhões de euros, de apoio regional. Os idosos contam com a solidariedade deste Governo, ao contrário do anterior Governo, que congelou o cheque pequenino no valor de 54 euros e 14 cêntimos de 2016 a 2020”.

Recordou ainda que “tornámos as creches gratuitas para todos os escalões, um investimento orçamental que passou de 164 mil euros para 3,5 milhões de euros, abrangendo, agora, 2.900 crianças, quando antes eram apenas 700; As famílias contam com

a solidariedade deste Governo”.

“Aumentámos em 15% o apoio financeiro concedido aos doentes deslocados, valor três vezes superior à inflação registada em 2022; Os doentes contam com a solidariedade deste Governo. Aumentámos 15% o complemento regional do abono de família; Reforçámos as verbas do apoio social escolar em cerca de 22%; Os alunos e suas famílias contam com a solidariedade deste Governo”, disse o chefe do Executivo.

Sublinhou que “aumentámos o valor da Remuneração Complementar aos Funcionários Públicos da nossa Região, um investimento total acrescido de cerca de 1 milhão de euros; Com a baixa das taxas do IVA, do IRC e do IRS, em 30% face às taxas nacionais, este Governo permitiu que 140 milhões de euros fiquem nas famílias e nas empresas até ao final de 2023. Com as reduções do ISP, para atenuar o aumento dos preços dos combustíveis, deixamos 15 milhões de euros na poupança dos consumidores”.

“Ao contrário do Governo anterior, que arrecadou ilegalmente ISP, situação evidenciada pelo Tribunal de Contas”, avançou, acrescentando que “isentámos os pescadores açorianos das taxas de lota. Os pescadores contam com a solidariedade deste Gover-



no. Pagámos as medidas POSEI sem rateio. Comparticipamos a compra de sementes de milho e de pastagem. Os agricultores contam com a solidariedade deste Governo”, afirmou.

“Derrubámos o muro da mobilidade regional promovendo o turismo interno com a “Tarifa Açores”. Outros foram e são contra a “Tarifa Açores”. 60 euros por viagens ida e volta a cada uma das nossas ilhas”, lembrou Bolieiro.

“No entanto, urge continuar a dar resposta aos desafios. Antes não fomos arrastados pelos problemas. Concretizamos soluções que mitigam as dificuldades previstas”, acrescentou, para anunciar de seguida que o Governo dos Açores desenvolveu, para o corrente ano, um sistema de

monitorização de preços para prevenir e actuar em possíveis situações de especulação de preços.

“Este mecanismo de acompanhamento e monitorização de preços vai elaborar relatórios mensais disponíveis para todos os açorianos sobre os preços dos principais produtos do cabaz alimentar”, revelou.

“Queremos desta forma proteger as famílias açorianas e ter a informação suficiente para a eventual regulação de preços. Quanto às nossas empresas, que foram, injustamente, esquecidas pelo Governo da República nas medidas de compensação inseridas nos acordos de aumentos salariais, contam com a solidariedades deste Governo Regional. O Governo dos Açores não as esquece”, concluiu.